continuação

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA

Empresa em Recuperação Judicial | CNPJ: 04.895.728/0001-80

Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009, é reembolsar os custos de geração de energia elétrica nos Sistemas Isolados, incluindo os custos relativos à contratação de energia e de potência associada à geração própria para atendimento ao serviço público de distribuição de energia elétrica, aos encargos do setor elétrico e impostos e, ainda, aos investimentos realizados, que deverá ocorrer através da Conta de Consumo de Combustíveis Fosseis - CCC. **13. Sub - rogação da CCC:** Em conformidade com as disposições da Resolução ANEEL nº 784, de 24 de dezembro de 2002, e Resolução Autorizativa - ANEEL nº 1.999, de 7 de julho de 2009, alterada pela Resolução Autorizativa - ANEEL nº 3.405 de 27 de março de 2012, a Companhia foi enquadrada na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC, referente à implantação do projeto elétrico de interligação da Ilha do Marajó ao Sistema Interligado Nacional – SIN, proporcionando a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais. O valor do investimento reconhecido e aprovado pela ANEEL para a sub-rogação é de R$ 465.198, correspondente a 100% do montante aprovado. O benefício foi dividido em 2 fases distintas. Na 1ª fase, a Companhia tem um valor aprovado de sub-rogação de R$ 184.660 e, na 2ª fase, um valor aprovado de R$ 280.538. O Despacho ANEEL nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, aplicáveis às publicações do exercício de 2009, trata nos itens 53 e 54 sobre a contabilização do subsídio recebido pela concessionária, oriundo do fundo da CCC, em virtude de obras que visam à desativação de usinas térmicas e consequente redução de óleo diesel no processo de geração de energia em nosso país. O mencionado despacho determina que todos os valores já recebidos ou aprovados sejam registrados no grupo de contas "223 - Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica". Dentro desse grupo é feita a segregação dos valores já efetivamente recebidos e dos valores pendentes de recebimento que já foram aprovados pelo órgão regulador. Do valor sub-rogado, foram aplicados até 31 de dezembro de 2013, relativos à 1ª fase, o valor de R$ 185.688 (R$ 211.699 em 31 de dezembro de 2012).

13.1 Sub - rogação – CCC - rateio benefício.

	31/12/2012	Transferências para obras	31/12/2013
Valores aplicados	211.699	**(26.011)**	**185.688**
Valores a aplicar	253.499	**26.011**	**279.510**
Total	465.198	**–**	**465.198**

A CELPA tem registrado os valores referentes a esse subsídio da seguinte forma:

Obra	Status	Valor Aplicado	Valor Sub-rogado	Valor a receber
LT Tucuruí/Cametá	Em curso	9.589	9.598	9.589
LT Parada do Bento/Portel	Concluída	56.287	57.165	56.287
LT Portel/Breves	Concluída	48.461	32.913	32.913
LT Portel/Bagre	Concluída	15.487	8.067	8.067
LT Breves/Melgaço	Concluída	11.909	3.796	3.796
LT Breves/Curralinho	Concluída	22.121	10.440	10.440
SE Tucurui - Vila	Concluída	7.163	6.873	6.873
SE Tucurui - Vila	Em curso	118	–	–
SE Cametá	Concluída	8.077	9.000	8.077
SE Cametá	Em curso	115	–	115
SE Portel	Concluída	10.915	15.525	10.915
SE Portel	Em curso	459	–	459
SE Breves	Concluída	17.382	13.876	13.876
SE Bagre	Concluída	2.922	1.998	1.998
SE Melgaço	Concluída	2.667	1.998	1.998
SE Curralinho	Concluída	2.694	1.998	1.998
SE Parada do Bento	Concluída	10.064	11.413	10.064
SE Parada do Bento	Em curso	227	–	227
Subtotal - 1ª fase		**226.657**	**184.660**	**177.692**
LT Cachoeira do Arari/Anajás	Em curso	–	12.601	–
LT Ponta de Pedras/Cachoeira do Arari	Em curso	–	31.332	–
LT Cachoeira do Arari/Salvaterra	Em curso	–	15.340	–
LT Salvaterra / Soure	Em curso	–	2.098	–
LT Ponta de Pedras/TAP Muaná	Em curso	–	10.887	–
LT Tap Muaná/TAP S.S. da Boa Vista	Em curso	–	12.371	–
LT Chaves/Afuá	Em curso	–	5.060	–
LT Cachoeira do Arari/Santa Cruz do Arari	Em curso	122	15.340	122
LT Vila do Conde/Ponta de Pedras (aérea)	Em curso	–	3.390	–
Travesia subfluvia Baia do Marajó - Vila do Conde/Ponta de Pedras	Em curso	7.838	41.530	7.838
LT Cachoeira do Arari/Chaves	Em curso	–	29.691	–
LT Tap Muaná/Muaná	Em curso	–	2.474	–
LT Tap S.S. da Boa Vista/Breves	Em curso	36	8.660	36
LT TAP S.S. da Boa Vista/S. S. da Boa Vista	Em curso	–	21.278	–
Obra	**Status**	**Valor Aplicado**	**Valor Sub-rogado**	**Valor a receber**
SE Anajás	Em curso	–	2.448	–
SE Afuá	Em curso	–	2.648	–
SE Chaves	Em curso	–	2.494	–
SE Cachoeira do Arari	Em curso	–	12.820	–
SE Santa Cruz do Arari	Em curso	–	2.644	–
SE Salvaterra	Em curso	–	11.656	–
SE Soure	Em curso	–	6.526	–
SE Ponta de Pedras	Em curso	–	12.970	–
SE Muaná	Em curso	–	6.141	–
SE São Sebastião da Boa Vista	Em curso	–	6.107	–
SE Vila do Conde	Em curso	–	530	–
SE Breves	Em curso	–	1.502	–
2ª fase		**7.996**	**280.538**	**7.996**
		234.653	**465.198**	**185.688**

14. Imposto de renda e contribuição social diferidos: A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias considerando as suas projeções de lucro tributável. Os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não possuem prazo de prescrição e os seus efeitos financeiros ocorrerão no momento da sua realização. O imposto de renda é calculado à alíquota de 25%, considerando o adicional de 10% e a contribuição social foi constituída à alíquota de 9%. Desta forma, os referidos créditos fiscais estão reconhecidos, considerando a expectativa de sua realização, sendo observado o limite de 30% para compensação anual com lucros tributáveis, conforme determinação do CPC 26. Dessa forma, os tributos diferidos ativos foram reconhecidos até o limite dos passivos, sendo destacada uma provisão para realização no valor de R$ 49.358 em 31 de dezembro de 2013. **14.1 Composição dos créditos e débitos de imposto de renda e contribuição social diferidos.** A composição do IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias é apresentada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
IRPJ e CSLL diferenças temporárias	**166.096**	135.718
IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação	**(128.691)**	(145.232)
Provisão para realização	**(37.405)**	**–**
Total	**–**	(9.514)
Ativo não circulante	**–**	**–**
Passivo não circulante	**–**	(9.514)

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL não reconhecidos em seu ativo em 31/12/2013, por não atender as condições previstas no CPC 32 e na deliberação CVM nº 371/2002. Tais créditos de IRPJ e CSLL, no montante de R$ 261.212 e R$ 100.510, respectivamente, não possuem prazo de prescrição. **14.2 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social.** A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos exercícios de 31 de dezembro de 2013 e 2012, é demonstrada como segue:

	31/12/2013		31/12/2012	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo contábil antes do imposto (IRPJ) de renda e da contribuição social (CSLL)	**(239.538)**	**(239.538)**	(768.916)	(768.916)
Alíquota fiscal	**25%**	**9%**	25%	9%
Pela alíquota fiscal	**–**	**–**	**–**	**–**
Adições:				
Provisão para contingências	**66.450**	**23.922**	56.847	20.465
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**73.675**	**26.523**	107.341	38.643
Ajustes RTT (Lei 11.638/2008)	**16.791**	**6.045**	8.208	2.955
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	**12.162**	**4.378**	23.042	8.295
Provisão fundo de pensão	**6.383**	**2.298**	4.520	1.628
Outras despesas não dedutíveis	**11.532**	**4.151**	–	**–**
	186.993	**67.317**	199.958	71.986
Exclusões:				
Reversões de provisões, reposicionamento tarifário diferido e ativo regulatório	**(167.837)**	**(60.422)**	(59.935)	(21.577)
Ajustes RTT (Lei 11.638/2008)	**(21.460)**	**(7.726)**	(27.063)	(9.743)
Outras	**(27.415)**	**(9.869)**	**–**	**–**
	(216.712)	**(78.017)**	(86.998)	(31.320)
IRPJ e CSLL	**(29.719)**	**(10.700)**	112.960	40.666
Compensação prejuízo fiscal REFIS	**1.218**	**–**	**–**	**–**
Despesa IRPJ anos anteriores	**52.716**	**18.978**	(68.669)	(20.510)
Provisão para realização	**(15.987)**	**(5.755)**	**–**	**–**
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	**8.228**	**2.523**	44.291	20.156
Alíquota efetiva (excluindo IRPJ/CSLL diferidos)	**0,00%**	**0,00%**	0,00%	0,00%
Ativo Fiscal Diferido	**8.228**	**2.523**	44.291	20.156
(+) IRPJ subvenção governamental				
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	**8.228**	**2.523**	44.291	20.156
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	**-3,43%**	**-1,05%**	-5,76%	-2,62%

15. Ativo financeiro da concessão: Refere-se à parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01 – (R1) Contrato de Concessão e ICPC 17 – Contrato de Concessão: Evidenciação e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contrato de concessão. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada a taxa de 11,36% por meio do denominado WACC regulatório, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa dos clientes. A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está assim apresentada:

	31/12/2012	VNR (a)	Capitalização	Baixas	31/12/2013
Ativo financeiro	674.127	**41.124**	**201.733**	**(10.546)**	**906.438**
Obrigações especiais (b)	(245.886)	**(15.282)**	**(44.726)**	–	**(305.894)**
Ativo financeiro	428.241	**25.842**	**157.007**	**(10.546)**	**600.544**

	31/12/2011	Reclassificação	Reserva de reavaliação	VNR (a)	Capitalização	Baixas	31/12/2012
Ativo financeiro	489.867	205.914	(55.253)	(5.770)	43.530	(4.161)	674.127
Obrigações especiais (b)	(31.811)	(116.700)	–	(10.494)	(86.881)	–	(245.886)
Ativo financeiro	458.056	89.214	(55.253)	(16.264)	(43.351)	(4.161)	428.241

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente. **(a) Valor novo de reposição.** Em 11 de setembro de 2012, foi publicada a Medida Provisória 579, que dispõe sobre a prorrogação e licitação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais, sobre a modicidade tarifária, e dá outras providências. Tal medida provisória foi convertida em 11 de janeiro de 2013 na Lei 12.783. De acordo com este normativo legal, o cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, deve utilizar como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios estabelecidos em regulamento do poder concedente. **(b) Obrigações Especiais.** Representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica. As obrigações especiais são calculadas com base na participação da fonte de recurso, a saber: - Os recursos da União são calculados pelo percentual estabelecido no contrato; e - Os demais recursos se enquadram na resolução 414/200 da Aneel.

16. Intangível: O ativo intangível está constituído da seguinte forma:

	31/12/2013				
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(–) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	**4,23%**	**3.915.948**	**(1.546.337)**	**(847.490)**	**1.522.121**
Em curso		**1.041.429**	**–**	**(272.585)**	**768.844**
Total		**4.957.377**	**(1.546.337)**	**(1.120.075)**	**2.290.965**

continua

Impresa Oficial do Estado
Secretaria Especial de Estado de Gestão
GOVERNO DO PARÁ
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE